

EÓLICA CAETITÉ B S.A.

CNPJ nº 19.235.607/0001-89

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	2013	Passivo e patrimônio líquido	2013
Circulante		Não circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1	Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 7)	3.253
Adiantamentos a fornecedores (Nota 5)	3.172	Total do passivo não circulante	3.253
Despesas antecipadas (Nota 6)	78	Patrimônio líquido	
Total do ativo circulante	3.251	Capital social (Nota 8)	1
		Prejuízo acumulado	(3)
		Total do patrimônio líquido	(2)
Total do ativo	3.571	Total do passivo e patrimônio líquido	3.251

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Eólicas Caetité B S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 09 de setembro de 2013 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 11 de novembro de 2013. Seu objeto é a exploração do ramo de geração de energia elétrica como produtora independente, especificamente para implantação do projeto denominado Caetité B, localizado no município de Caetité, Estado da Bahia. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração em 16 de abril de 2014.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo quando indicado de outra forma. **2.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com CPC PMEs (R1) O objetivo dessas demonstrações é oferecer informação sobre a posição financeira (balanço patrimonial) e de desempenho (resultado do exercício) e fluxos de caixa. Não existem itens de resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Desta forma, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **2.2 Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). **2.3 Adiantamentos a fornecedores:** Os adiantamentos a fornecedores são inicialmente reconhecidos no momento em que se adianta o pagamento a uma prestação de serviço que se realizará futuramente. **2.4 Adiantamento para futuro aumento de capital:** Valores referentes a adiantamentos recebidos pela empresa de seus acionistas ou quotistas destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital. **2.5 Capital social:** Agrupa os valores designados a compor o capital social da companhia, composto pelo capital subscrito e o capital a integralizar.

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na Nota 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013
Caixa e bancos	1
	1

5. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2013
GE Energy do Brasil (Turbinas Eólicas)	3.170
Outros	2
	3.172

Valores referentes a adiantamentos realizados com base em transações financeiras identificadas e passíveis de classificação em resultado mediante apresentação de documentação complementar, contraprestação de contas e recebimento do ativo. O volume de adiantamento está mais concentrado no fornecedor GE Energy que refere-se a contrato para fornecimento de turbinas eólicas que serão entregues a Companhia durante a construção da planta eólica.

6. DESPESAS ANTECIPADAS

	2013
Seguros	78

Valor referente ao endosso da apólice de seguro garantia com vigência de 5 dezembro de 2013 até 1º de dezembro de 2015.

7. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

	2013
Centrais Eólicas Caetité Participações S.A. (i)	3.253

(i) Valores referentes a pagamento de custos de serviços e adiantamento para aquisição de turbinas na implantação na Companhia pela sua Controladora, Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. Tais adiantamentos são realizados com base em transações financeiras identificadas e pelo motivo da Companhia ter sido constituída juridicamente em novembro de 2013 onde ainda não possuía estrutura operacional e fluxo financeiro para realizar transações. Tais valores registrados nesta conta serão objeto conversão em aumento de capital pela Companhia em 2014.

8. CAPITAL SOCIAL

A quantidade total de ações ordinárias é de mil ações em 2013, com valor nominal de R\$ 1 por ação. Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos. Em 31 de dezembro de 2013, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) tendo a Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. detendo 99,99% das ações e sendo sua controladora integral.

	2013
Capital subscrito e integralizado	1

9. DESPESA OPERACIONAIS POR NATUREZA

	2013
Seguros	(3)
Despesas operacionais	(3)

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

Demonstração do Resultado Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Despesas operacionais	2013
Despesas com serviços profissionais (Nota 9)	(3)
Resultado operacional	(3)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(3)
Imposto de renda e contribuição social	(3)
Prejuízo do exercício	(3)

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Capital social integralizado (Nota 8)	1	-	1
Prejuízos acumulados	-	(3)	(3)
Em 31 de dezembro de 2013	1	(3)	(2)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa de atividades operacionais	2013
Prejuízo do exercício	(3)
Variações no capital circulante	
Adiantamentos a fornecedores	(3.172)
Despesa antecipada	(78)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(3.253)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Capital integralizado	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.253
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	3.254
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em fevereiro de 2014 a Empresa assinou com banco Santander contrato para operação de Hedge sobre os adiantamentos realizados para a importação das turbinas. Abaixo detalhes do termo de moedas (reversão + trade novo) que a empresa fechou:

TRADE

Termo de moedas:	Cetip
Santander vende:	USD/Compra BRL
Volume:	USD 16,755,364.81
Tx FWD:	2.3850
Início:	26 de fevereiro de 2014
Vencimento:	15 de abril de 2014
Fixing ptax:	14 de abril de 2014

Empresa

	USD
CEC	2,618,025.75
Caetité A	7,330,472.10
Caetité B	6,806,866.96

O REC ficou em 14.04% o depósito de garantias foi de BRL 5,500,000 pela ptax de para conversão/2.3367 em CDB @ 100% CDI e vencimento em 16 de janeiro de 2015.

Diretor - Alexandre Lima Nogueira
Contador - João Maurício Gumiero - CRC SP 165244/O-S

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Caetité B S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 9 de setembro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 2014.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador
CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ